

**O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E SEUS IMPACTOS NO SISTEMA DE
SAÚDE BRASILEIRO**

**Letícia Kreutzfeldt Santana¹
Dalila Mateus Gonçalves²**

1. INTRODUÇÃO

Graças ao desenvolvimento da medicina ao longo dos anos a qualidade de vida da população brasileira foi modificada, aumentando de maneira significativa a população idosa no Brasil. Silva (2021, p. 2) compara as mudanças da estrutura familiar brasileira ao longo dos anos, em que antes dos anos sessenta prevaleciam os altos índices de natalidade e de mortalidade infantil, após os anos 70 se pode perceber uma redução no percentual de mortalidade infantil e também a diminuição da natalidade.

Dessa forma, se deu início a uma nova estrutura familiar na sociedade brasileira em que a população tinha menos filhos e estes possuíam melhores recursos quanto a sua saúde, fato que promoveu uma melhor qualidade de vida e contribuiu para o envelhecimento da população brasileira (Silva, 2021). Tal fenômeno tem ocorrido no mundo inteiro, e uma importante questão é compreender como as instituições governamentais têm se preparado para a população de novos idosos que estão por vir, buscando assegurar sua qualidade de vida e segurança em meio à sociedade.

Silva (2021) também afirma que o número de idosos possui maior prevalência nos casos de pessoas com renda de classe média e alta do que os de classe baixa. Assim, trazendo a reflexão da importância de uma organização política eficiente, considerando que o envelhecimento populacional está sujeito não somente aos países desenvolvidos, mas também aos países em desenvolvimento como no caso do Brasil.

Outro fator importante é o de compreender o espaço em sua totalidade e buscar identificar as particularidades de cada região, com o intuito de atender a todos de modo a promover a equidade. Guimarães (2022, p. 9) determina que as organizações de saúde possuem o objetivo de "diminuir as iniquidades em saúde por meio da construção de políticas públicas

¹ Acadêmica do curso de bacharelado em psicologia da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES, e-mail: leticiakreutzfeldt@gmail.com

² Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES, e-mail: coord.psico.gta@ajes.edu.br

intersectoriais que entendam os determinantes sociais da saúde como conformadores do território".

Desse modo, por meio do presente estudo objetivou-se descrever a dinâmica populacional nos últimos anos e seus impactos na saúde pública brasileira, compreendendo como o Estado tem se preparado para enfrentar a nova realidade em relação a mudanças significativas de faixa etária no Brasil. Assim como, identificar as ações desenvolvidas para melhorar a qualidade de vida e determinar a situação dos futuros idosos no Brasil. Também houve o intuito de descrever a dinâmica populacional nos últimos anos e seus impactos na saúde pública brasileira, identificando como o sistema de saúde tem se organizado de acordo com a demanda da população.

2. PROCEDER METODOLÓGICO

Este estudo utilizou uma revisão bibliográfica focada na análise de artigos científicos sobre o envelhecimento populacional e seus efeitos na saúde pública brasileira. Os critérios de inclusão abarcavam materiais de revisão ou relatos de experiências publicados em português a partir de 2000, com buscas realizadas no Google Acadêmico e na base de dados Scielo.

A pesquisa, de abordagem qualitativa, seguiu a definição de Minayo (2010) sobre a investigação social em saúde, que abrange estudos sobre fenômenos de saúde/doença e sua representação por diversos atores. Para este estudo, foram selecionados 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, com buscas filtradas por palavras-chave como "Envelhecimento Populacional", "Sistema de Saúde", "Revisão Bibliográfica" e "Políticas Públicas". Artigos fora dos critérios de ano e língua ou que não tratavam da temática foram excluídos. A metodologia justifica-se pela necessidade de conhecer e analisar a produção científica existente, permitindo a atualização sobre questões atuais e a elaboração de estudos acessíveis à comunidade, objetivo central da pesquisa acadêmica.

3. DISCUSSÃO

3.1 O envelhecimento populacional e a globalização

Ao longo dos anos, a qualidade de vida dos brasileiros mudou devido às inovações tecnológicas e à globalização, que facilitam o acesso à informação e ao conhecimento sobre

saúde e qualidade de vida. Bezerra (2012) destaca uma mudança social: antigamente, idosos eram respeitados como sábios, mas hoje são frequentemente vistos como inválidos.

Silva (2021) observa que, no passado, famílias grandes e altas taxas de mortalidade infantil e entre idosos eram comuns. Hoje, com a redução da mortalidade nessas faixas etárias, há mais idosos na população. Brito (2013) atribui o aumento da população idosa ao declínio da fertilidade e à mudança na estrutura familiar. Melhores condições econômicas permitem maior acesso a intervenções médicas, o que beneficia a longevidade.

Silva (2021) aponta que há mais idosos de classe média e alta, enquanto idosos de classe baixa, que dependem do sistema público de saúde, têm maior mortalidade, evidenciando a necessidade de melhor estruturação do sistema de saúde. Bezerra (2012) também menciona a dificuldade dos idosos em acompanhar as rápidas inovações tecnológicas, tornando o contato com essas tecnologias mais desafiador.

O planejamento de ações governamentais para a população idosa é fundamental. Silva (2021) salienta a melhoria da qualidade de vida dos idosos, abordando saúde física, mental e laços sociais. O aumento de doenças crônicas requer melhorias no sistema de saúde (SILVA, 2021; Brito, 2013). Paz (2006) define vulnerabilidade e destaca intervenções eficazes. Félix (2007) enfatiza estudos multidisciplinares para compreender a dinâmica de vida dos idosos e aprimorar sua qualidade de vida.

É crucial manter a qualidade de vida do idoso considerando sua saúde psíquica, além das questões biológicas. Doenças crônicas como hipertensão e diabetes podem fragilizá-lo fisicamente e emocionalmente, especialmente quando requerem ajuda para atividades básicas. A menopausa e alterações hormonais também afetam sua saúde mental. A falta de mão de obra qualificada para atender idosos, que frequentemente possuem fragilidades físicas e cognitivas, é uma preocupação relevante (PAZ, 2006; Bezerra, 2012; Silva, 2021).

4. CONCLUSÃO

Com o aumento acelerado da população e o advento da globalização resultando em um aumento da população idosa no Brasil são necessárias medidas de reorganização em algumas esferas da sociedade. Entre elas podemos citar melhor organização econômica para que possa acolher essa parcela da população de modo a garantir sua subsistência e garantir a manutenção de sua qualidade de vida.

O estímulo a estudos multiprofissionais pode auxiliar nesse processo de planejamento,

em que se pode desenvolver estudos baseados em projeções a longo prazo. A movimentação por parte da população acadêmica é de grande valia nesse processo, sendo mister o estímulo governamental para que esse fenômeno possa acontecer de maneira concreta e aplicável ao longo do tempo.

Por fim, outro fator importante a ser observado nesse contexto é a manutenção da saúde psíquica da pessoa idosa, que, por vezes, encontra-se em estado de vulnerabilidade. Tal vulnerabilidade pode influenciar diretamente na condição psíquica do Idoso. Também se pode observar uma grande demanda de profissionais especializados que possam realizar o atendimento de modo justo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bezerra. F. Carvalho; Almeida. Irismar; Nóbrega-Therrien. S. Maria. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. Universidade do Estado do Rio Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524 - Bloco F, 20559-900., Rio de Janeiro - RJ. Brasil., **REV. BRASIL. Geriatria.** Gerontol., Rio De Janeiro, 2012; 15(1):155-16. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000100017>.

Brito, M.da C.C., Freitas, C.A.S.L., Mesquita, K.O.de & Lima, G.K. (2013, junho). Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica. *Revista Kairós Gerontologia*,16(3), pp.161-178. Online ISSN 2176-901X. Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-S

Cavalcanti, A.D. (2013, dezembro). Envelhecimento e institucionalização: uma revisão bibliográfica à luz da promoção da saúde. *Revista Kairós Gerontologia*,16(4), pp.159-174. Online ISSN 2176-901X.Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SPEnvelhecimento

Guimarães RM, Villardi JWR, Sampaio JRC, Lima TRA, Ayres ARG, Oliveira RAD. Questões demográficas atuais e implicações para o modelo de atenção à saúde no Brasil. *Cad Saúde Colet*, 2021;29(esp.):3-15. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010436>

Jorge, Félix. **Economia da longevidade:** uma revisão da bibliografia brasileira sobre o envelhecimento populacional. Anais VIII Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde [Internet]. São Paulo, 7-9, 2007. Acesso em: https://www.academia.edu/download/36902960/Microsoft_Word_-_EconomiaDaLongevidade.pdf

Minayo, Maria Cecília de Souza; **O DESAFIO DO CONHECIMENTO - PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. RIO DE JANEIRO;** EDITORA HUCITEC LTDA; 7ª ED; 2000. 269 p. Monografia em Pt | ACV-CRTAIDS | ID: crt-1255 Biblioteca responsável: BR1310.1 Localização: L1265 / BR1310.1

Monteiro. A. C. Lisboa; Sarmiento. W. Epifanio; Queiroga. N. Duarte; Machado. H. C. Lins; Pereira. D. Alves; Lima. M. F. Sandra; Melo. F. Wyara; Sobrinho. Sarmiento., **Envelhecimento populacional: efetivação dos direitos na terceira idade**. Pubvet 12, 150, 2017. Acesso em: <https://doi.org/10.22256/pubvet.v12n2a29.1-8>.

Paz. A. Aparecida; Santos. R. Lara; Eidt. O. Rosaria. **Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde**. Acta Paul Enferm 2006;19(3):338-42. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000300014>.

Silva AS, Fassarella BPA, Faria BS, Nabbout TGME, Nabbout HGME, Avila JC. **Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios**. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.3):e188. Acesso em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200188>

Viana. C. Vanilson. **SINGULARIDADES DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL: desafios para a regionalização do sistema de saúde (2019)**. Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Acesso em: https://www.uibk.ac.at/geographie/agef/veranstaltungen/escola-de-verao-2019/10_vanilson-resumo-projeto.pdf